

# Manel Das Nêspas - Fui Cagar Ao Cemitério

tom:

D

Fui de noite ao cemitério

E pisei as campas todas

Gritou-me de lá um morto

Talvez um dia te lixes

Fui cagar ao cemitério

Debaixo de um arvoredo

Gritou-me de lá um morto

Tens um cú que mete medo

Fui cagar ao cemitério

Numa noite de orvalho

Gritou-me de lá um morto

Vai lá cagar pró cascalho

Pus-me a cagar de joelhos

Pra não borrar o capote

Levantei-me e dei três peidos

Fiquei nas ancias da morte

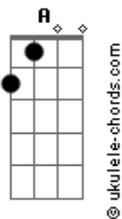
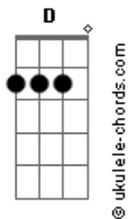
(Ai cum carago)

Quem diz que o cagar custa

Decerto nunca cagou

Farto de cagar pra vos

## Acordes



Nunca o cagar me custou

Pus-me a cagar e caguei

Albardas e ferraduras

Nunca na vida pensei

De cagar coisas tão duras

Fui de noite ao cemitério

E passei por um pinhal

Era de noite e não vi

Pus um pé num cagassal

Puxei pelo ' intocclismo'

O cagalhão estremeceu

Deu duas voltas à pia

Disse-me adeus e desceu

Mesmo atrás de um penedo

Também serve pra cagar

Quando o cagalhão está grosso

Fica o cú a fumegar

Fui cagar ao cemitério

Debaixo de um arvoredo

Gritou-me de lá um morto

Tens um cú que mete medo